

Acervo da Coleção de Referência de Vertebrados da do Pantanal - Embrapa Pantanal: Mamíferos



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Pantanal
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Documentos 131

Acervo da Coleção de Referência de Vertebrados do Pantanal - Embrapa Pantanal: Mamíferos

Arianna da Silva Costa Urquiza
Gabriel Oliveira de Freitas
Marcelle Aiza Tomás
Walfredo Moraes Tomas

Embrapa Pantanal

Rua 21 de Setembro, 1880, CEP 79320-900, Corumbá, MS
Caixa Postal 109
Fone: (67) 3234-5800
Fax: (67) 3234-5815
Home page: www.embrapa.br/pantanal
Email: www.embrapa.br/fale-conosco/sac/

Unidade Responsável pelo conteúdo

Embrapa Pantanal

Comitê Local de Publicações da Embrapa Pantanal

Presidente: *Suzana Maria de Salis*

Membros: *Ana Helena B.M. Fernandes*

Dayanna Schiavi N. Batista

Sandra Mara Araujo Crispim

Vanderlei Doniseti Acassio dos Reis

Secretaria: *Eliane Mary P. de Arruda*

Supervisora editorial: *Suzana Maria de Salis*

Tratamento de ilustrações: *Eliane Mary P. de Arruda*

Foto da capa: *Walfrido Moraes Tomas*

Editoração eletrônica: *Eliane Mary P. de Arruda*

Disponibilização na página: *Marilisi Jorge da Cunha*

1^a edição

Formato digital (2014)

**Todos os direitos reservados.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Pantanal

Acervo da coleção de referência de vertebrados do Pantanal – Embrapa Pantanal: Mamíferos [recurso eletrônico]
Arianna da Silva Costa Urquiza ... [et al.]. – Dados eletrônicos. - Corumbá : Embrapa Pantanal, 2014.

22 p. : il. color. - (Documentos / Embrapa Pantanal, ISSN 1981-7223; 131).

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: <<http://www.cpap.embrapa.br/publicacoes/online/DOC131.pdf>>

Título da página da Web: (acesso em 19 dez. 2014)

1. Zoologia. 2. Mamíferos. I. Urquiza, Arianna da Silva Costa II. Freitas, Gabriel Oliveira de. III. Tomas, Marcelle Aiza. IV. Tomas, Walfrido Moraes. V. Embrapa Pantanal. VI. Série.

CDD 599 (21. ed.)

©Embrapa 2014

Autores

Arianna da Silva Costa Urquiza

Biológa, Bolsista Biota-MS na Embrapa Pantanal
Rua 21 de Setembro, 1880
79320-900 Corumbá, MS
ariannaurquiza@yahoo.com.br

Gabriel Oliveira de Freitas

Estudante de Biologia UNIVALE
Estagiário-bolsista na Embrapa Pantanal
Rua 21 de Setembro, 1880
79320-900 Corumbá, MS
gabrielrj_oliveira@hotmail.com

Marcelle Aiza Tomas

Biológa, Bolsista Biota-MS na Embrapa Pantanal
Rua 21 de Setembro, 1880
79320-900 Corumbá, MS
marcelletomas@gmail.com

Walfrido Moraes Tomas

Pesquisador
Embrapa Pantanal
Rua 21 de Setembro, 1880
79320-900 Corumbá, MS
walfrido.tomas@embrapa.br

Apresentação

O Pantanal é uma imensa planície sedimentar aluvial, parcial e periodicamente inundável, com fauna bastante diversificada. No entanto, poucos inventários foram feitos na região e a distribuição geográfica dos dados disponíveis sobre essa fauna é reduzida.

Nesse panorama, as coleções zoológicas de referência adquirem um papel importante na documentação da fauna da planície pantaneira e como base para a correta identificação de espécimes em inventários e estudos em zoologia e ecologia.

Com a presente publicação, a Embrapa Pantanal vêm disponibilizar a lista do acervo da Coleção de Referência de Vertebrados do Pantanal de Mamíferos que conta com crânios, peles e alguns espécimes conservados em álcool a 70% bem como um acervo de fotos tombadas de espécies identificáveis por imagem.

Emiko Kawakami de Resende
Chefe-Geral da Embrapa Pantanal

Sumário

Acervo da Coleção de Referência de Vertebrados do Pantanal - Embrapa Pantanal: Mamíferos

Introdução.....	7
Infraestrutura e acervo da coleção.....	8
Relevância da coleção.....	8
Considerações finais.....	21
Agradecimentos	21
Referências	21

Acervo da Coleção de Referência de Vertebrados do Pantanal - Embrapa Pantanal: Mamíferos

Arianna da Silva Costa Urquiza

Gabriel Oliveira de Freitas

Marcelle Aiza Tomas

Walfredo Moraes Tomas

Introdução

O Pantanal é a maior planície alagável do mundo, com 140.000 km² de extensão, e está inserido na Bacia do Alto Paraguai, nos estados do Mato Grosso (35%) e Mato Grosso do Sul (65%), com pequenas porções na Bolívia e no Paraguai. A região é conhecida pela abundância e diversidade de fauna, além de ser considerado o “bioma” cuja paisagem foi, até agora, a menos alterada no Brasil. A diversidade de vegetação é influenciada por quatro biomas sul-americanos: Floresta Amazônica, Cerrado, Chaco e Mata Atlântica (ADÂMOLI, 1981; ALHO et al., 1987; HARRIS et al., 2005). Apesar de estar bem conservado o Pantanal já sofre impactos ambientais visíveis como assoreamento de rios, mudanças no pulso de inundações, poluição, e remoção da vegetação nativa (HARRIS et al., 2005). Um dos maiores problemas para a conservação do Pantanal sempre foi o desmatamento nas regiões de planalto circundante, nas últimas 40 décadas, mas atualmente esse tipo de intervenção nos ecossistemas tem avançado para dentro da planície inundável (MONITORAMENTO..., 2013).

A fauna de mamíferos no Pantanal pode ser considerada bastante diversificada, com mais de 150 espécies já identificadas, distribuídas em 104 Gêneros, 30 Famílias e 9 Ordens, sendo que 8% é considerada como fauna ameaçada em lista nacional brasileira (MMA, 2014) e 12% na lista global (IUCN, 2014) (TOMAS et al., 2011). Entretanto, poucos inventários têm sido realizados, e a distribuição geográfica dos dados coletados é muito reduzida, fazendo com que os conhecimentos acerca da fauna de mamíferos no Pantanal ainda sejam considerados pobres. Mesmo no nível estadual, a fauna de mamíferos é ainda pouco estudada.

Inventários de fauna são importantes ferramentas para subsidiar estratégias para a conservação da diversidade biológica em diferentes regiões. Desta forma, as coleções zoológicas têm um papel fundamental na documentação de faunas ocorrentes em determinada região, e como base para a correta identificação de espécimes em inventários e estudos em zoologia e ecologia.

As coletas de material zoológico no Pantanal iniciaram-se em 1817, a partir das expedições de naturalistas que cruzaram a região oeste do Brasil. J. Natterer, por exemplo, visitou a região oeste do atual estado de Mato Grosso do Sul entre 1824 e 1830 (PELZEN, 1883; VANZOLINI, 1993); H. H. Smith viajou pelo estado até chegar a Cuiabá, no Mato Grosso, navegando ao longo do rio Paraguai em 1882 e em 1886 (ALLEN 1891, 1892, 1893; COPE, 1889); Muitos registros de mamíferos foram obtidos também durante a construção das linhas de telégrafo pelo Marechal Cândido M. S. Rondon (MIRANDA-RIBEIRO, 1914), e pela expedição Roosevelt-Rondon, a qual cruzou a região do Pantanal entre 1913 e 1914 (ALLEN, 1916). O Instituto Oswaldo Cruz conduziu expedições para os rios Cuiabá e São Lourenço em 1922 (TRAVASSOS et al., 1927), bem como também foram conduzidas na região de Salobra, no Mato Grosso do Sul, ao longo da ferrovia Noroeste do Brasil (VIEIRA 1940, 1945, TRAVASSOS 1940; TRAVASSOS; FREITAS, 1940). Estas expedições históricas produziram relevante material zoológico que ainda constitui uma base para listas de espécies publicadas (VIEIRA, 1955) e continuam dando suporte a análises à fauna de vertebrados da região oeste do país.

Atualmente, grande parte do material zoológico da região pantaneira está depositada em coleções fora dos estados nos quais o Pantanal se localiza, principalmente no Museu Nacional e no Museu de Zoologia da USP, mas também em diversas coleções menores como aquelas da UNB, da Universidade Federal de Santa Maria, Unicamp, além de museus estrangeiros. As principais coleções na região do Pantanal são aquelas da Universidade Federal de Mato Grosso (em Cuiabá, MT), a da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (em Campo Grande, MS), e a Coleção de Referência de Vertebrados do Pantanal (CRVP), da Embrapa Pantanal (em Corumbá, MS). Estas coleções são pequenas, com representatividade não balanceada de seu acervo em relação aos diferentes grupos taxonômicos existentes na região. Grupos taxonômicos mais estudados possuem bons materiais preservados, em detrimento de outros com carência de informações. As coletas são em grande parte fortuitas (atropelamentos, animais encontrados mortos no campo, etc.), e pouco se tem feito em termos de levantamentos sistemáticos e com boa cobertura geográfica.

Relevância da Coleção

A CRVP tem sua relevância definida com base na raridade de alguns materiais nela depositados, como crânios e pele de cachorro-do-mato-vinagre (*Speothos venaticus*), relativamente raro em coleções no Brasil (Figura 1). Quanto à raridade, há também um crânio de veado cariacu (*Odocoileus virginianus*) em excelentes condições, oriundo do Amapá. Além disso, a cobertura geográfica dos materiais nela depositados diferem daquela de coleções históricas, geralmente representando faunas ao longo dos rios navegáveis do Pantanal, que era por onde as primeiras expedições de coleta se deslocavam na planície. A coleção também inclui espécimes com problemas taxonômicos ainda mal resolvidos, como em primatas do gênero *Callicebus* da fronteira entre Brasil, Bolívia e Paraguai (ver TOMAS et al., 2011). Há uma boa coleção de crânios de cervo-do-pantanal (*Blastocerus dichotomus*) e veado campeiro (*Ozotoceros bezoarticus leucogaster*), além de um exemplar de falso morcego vampiro (*Vampyrum spectrum*) que documenta o registro primário mais ao sul desta espécie no continente (SILVEIRA et al., 2012).



Figura 1. Crânio de cachorro-do-mato-vinagre (*Speothos venaticus*) depositado na Coleção de Referência de Vertebrados do Pantanal (CRVP), Corumbá, MS.

Infraestrutura e acervo da coleção

A Coleção de Referência de Vertebrados do Pantanal (CRVP) está localizada na sede da Embrapa Pantanal, em Corumbá, MS, e conta com um espaço de 91 m² apresentando uma infraestrutura adequada para armazenamento de peles, crânios e espécimes conservados em álcool 70 %. O material é mantido em sala escura, com refrigeração e desumidificação constantes.

A CRVP conta até o momento com 526 espécimes de mamíferos, sendo 315 mamíferos de médio e grande porte, 204 de pequenos mamíferos e 07 morcegos. As espécies listadas são distribuídas em 28 famílias: Cervidae (6 spp.), Suidae (1 spp.), Tayassuidae (2 spp.), Canidae (3 spp.), Felidae (6 spp.), Mephitidae (1 spp.), Mustelidae (5 spp.), Procyonidae (2 spp.), Phyllostomidae (3 spp.), Mormoopidae (1 spp.), Malossidae (1 spp.), Natalidae (2 spp.), Dasypodidae (5 spp.), Didelphidae (15 spp.), Leporidae (1 spp.), Tapiridae (1 spp.), Mymercophagidae (2 spp.), Atelidae (1 spp.), Cebidae (4 spp.), Phitheciidae (1 spp.), Caviidae (2 spp.), Cricetidae (17 spp.), Ctenomyidae (1 spp.), Cuniculidae (1 spp.), Dasyproctidae (1 spp.), Echimyidae (4 spp.), Erethizontidae (1 spp.), Sciuridae (1 spp.) (tab. 1). Estas 91 espécies representam 59,8 % da fauna de mamíferos registrados no Pantanal.

O acervo conta com 295 crânios, 90 peles (Figura 2) e com alguns espécimes conservados em álcool a 70%. A Tabela 1 apresenta uma relação do acervo atual da coleção, identificando o tipo de material preservado.

A coleção também possui um acervo de fotos tombadas de espécies identificáveis através de imagem, com dados de localidade. A CRVP mantém a autoria das fotos e as armazena em meio digital, constituindo registro primário de espécies raramente encontradas ou coletadas.



Figura 2. Peles abertas depositadas na CRVP, Corumbá, MS.

Tabela 1. Espécimes depositados na Coleção de Referência de Vertebrados do Pantanal (CRVP), da Embrapa Pantanal, em Corumbá, Mato Grosso do Sul. ¹Vulnerável (MMA, 2014); ²Em perigo (MMA, 2014) ³ Quase ameaçado (IUCN, 2014); ⁴ Vulnerável (IUCN, 2014); ⁵Ameaçado (IUCN, 2014).

Ordem/Família/Espécie	Nº de tombo	Crânio	Pele	Meio líquido	Observações
Didelphimorphia					
Didelphidae					
<i>Caluromys lanatus</i>	MCPAPI - 384				Imagen catalogada
<i>Caluromys philander</i>	MCPAPI - 425				Imagen catalogada
<i>Chironectes minimus</i>	MCPAPI - 467				Imagen catalogada
<i>Cryptonanus agricolai</i>	MCPAPI - 385				Imagen catalogada
	MCPAPI - 389				Imagen catalogada
	MCPAPI - 404				Imagen catalogada
<i>Cryptonanus cf. chacoensis</i>	MCPAP - 220	X	X		
	MCPAP - 341	X			
	MCPAP - 346	X			Esqueleto completo
	MCPAP - 355	X			Esqueleto completo
<i>Didelphis albiventris</i>	MCPAP - 219	X	X		
	MCPAP - 297	X			
	MCPAP - 285		X		
	MCPAPI - 393				Imagen catalogada
<i>Gracilinanus agilis</i>	MCPAP- 243		X		
	MCPAP - 318		X		
	MCPAPI - 406				Imagen catalogada
	MCPAPI - 417				Imagen catalogada
	MCPAPI - 395				Imagen catalogada
<i>Gracilinanus sp.</i>	MCPAP - 340	X			
	MCPAP - 356	X			
	MCPAP- 240		X		Esqueleto completo
	MCPAP- 246		X		Esqueleto completo
<i>Lutreolina crassicaudata</i>	MCPAPI - 374				Imagen catalogada
	MCPAPI - 507				Imagen catalogada
<i>Marmosa murina</i>	MCPAPI - 375				Imagen catalogada
	MCPAPI - 379				Imagen catalogada
<i>Monodelphis domestica</i>	MCPAP - 205	X			
	MCPAP - 215	X			Filhotes
	MCPAP - 330	X			
	MCPAP - 332	X			
	MCPAP - 334	X			
	MCPAP - 364	X			
	MCPAP- 230		X		
	MCPAP - 271		X		
	MCPAP - 272		X		
	MCPAP - 273		X		
	MCPAP - 275		X		
	MCPAP - 276		X		
	MCPAP - 364	X			
	MCPAPI - 413				Imagen catalogada
<i>Monodelphis kunsi</i>	MCPAP - 222	X	X		
	MCPAPI - 370				Imagen catalogada
	MCPAPI - 414				Imagen catalogada

Continua...

Continuação da Tabela 1

Ordem/Família/Espécie	Nº de tombo	Crânio	Pele	Meio líquido	Observações
<i>Monodelphis</i> sp.	MCPAP - 290 MCPAP - 291 MCPAP - 292 MCPAP - 305	X X X X			Esqueleto completo
<i>Thylamys macrurus</i> ^{2, 3}	MCPAP - 225 MCPAP - 231 MCPAP - 326 MCPAP - 328 MCPAP - 335 MCPAP - 336 MCPAP - 337 MCPAP - 338 MCPAP - 339 MCPAPI - 424 MCPAP - 356	X X X X X X X X X X			Imagen catalogada Esqueleto completo
<i>Thylamys</i> sp.	MCPAP - 270		X		
Cingulata					
Dasypodidae					
<i>Dasypus novemcinctus</i>	MCPAP - 130 MCPAPI - 369 MCPAP - 529	X			Imagen catalogada Carapaça + Cauda
<i>Euphractus sexcinctus</i>	MCPAP - 128 MCPAP - 129 MCPAP - 131 MCPAP - 309	X X X X			
<i>Priodontes maximus</i> ^{1, 4}	MCPAP - 148 MCPAP - 149 MCPAPI - 415 MCPAPI - 416 MCPAPI - 435 MCPAPI - 438 MCPAPI - 475 MCPAPI - 477 MCPAPI - 480 MCPAPI - 483 MCPAPI - 486 MCPAPI - 490	X X Imagen catalogada Imagen catalogada			
<i>Tolypeutes matacus</i>	MCPAPI - 433 MCPAPI - 452 MCPAPI - 453 MCPAPI - 455 MCPAPI - 456 MCPAPI - 461 MCPAPI - 469 MCPAPI - 476 MCPAPI - 509 MCPAP - 531 MCPAP - 532				Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada Esqueleto incompleto Esqueleto incompleto
<i>Cabassous unicinctus</i>	MCPAPI - 405 MCPAPI - 465				Imagen catalogada Imagen catalogada

Continua...

Continuação da Tabela 1

Ordem/Família/Espécie	Nº de tombo	Crânio	Pele	Meio líquido	Observações
Pilosa					
Myrmecophagidae					
<i>Myrmecophaga tridactyla</i> ^{1, 4}	MCPAP - 111 MCPAP - 181 MCPAP - 323 MCPAPI - 371	X X X			Imagen catalogada
<i>Tamandua tetradactyla</i>	MCPAP - 150 MCPAP - 151 MCPAP - 178 MCPAP - 360 MCPAP - 303 MCPAP - 366	X X X X		X	
Primates					
Cebidae					
<i>Sapajus cay</i> ¹	MCPAPI - 382 MCPAPI - 470				Imagen catalogada Imagen catalogada
<i>Mico melanurus</i>	MCPAPI - 434 MCPAPI - 464 MCPAPI - 497 MCPAPI - 521				Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada
<i>Callithrix penicillata</i>	MCPAPI - 502 MCPAPI - 503 MCPAPI - 504 MCPAPI - 505 MCPAPI - 506				Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada
<i>Cebus apella</i>	MCPAP - 124	X			
Pitheciidae					
<i>Callicebus</i> sp.	MCPAP - 528 MCPAPI - 446 MCPAPI - 447 MCPAPI - 448 MCPAPI - 449 MCPAPI - 450 MCPAPI - 454 MCPAPI - 457 MCPAPI - 458 MCPAPI - 459 MCPAPI - 460 MCPAPI - 462	X	X		Imagen catalogada Imagen catalogada
Atelidae					
<i>Alouata caraya</i>	MCPAP - 116 MCPAP - 117 MCPAP - 121 MCPAP - 125 MCPAP - 362 MCPAP - 527 MCPAPI - 520	X X X X X X		X	
Lagomorpha					
Leporidae					
<i>Sylvilagus brasiliensis</i>	MCPAP - 122 MCPAPI - 479 MCPAPI - 493		X		Imagen catalogada Imagen catalogada

Continua...

Continuação da Tabela 1

Ordem/Família/Espécie	Nº de tombó	Crânio	Pele	Meio líquido	Observações
Carnivora					
Felidae					
<i>Leopardus colocolo</i> ^{1,3}	MCPAP - 428 MCPAPI - 429 MCPAPI - 491 MCPAPI - 523 MCPAPI - 524 MCPAPI - 525 MCPAPI - 526	X	X		Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada
<i>Leopardus pardalis</i>	MCPAP - 033 MCPAP - 034 MCPAP - 036 MCPAP - 040 MCPAP - 041 MCPAP - 174 MCPAP - 175 MCPAP - 176 MCPAP - 177 MCPAP - 324 MCPAP - 367	X X X X X X X X X X			Pêlos, tecido muscular e cérebro
	MCPAPI - 410 MCPAPI - 495 MCPAPI - 512				Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada
<i>Leopardus wiedii</i> ^{1,3}	MCPAP - 168	X	X		
<i>Puma concolor</i> ¹	MCPAP - 035 MCPAP - 037 MCPAP - 038 MCPAP - 039 MCPAP - 042 MCPAP - 043 MCPAP - 044 MCPAPI - 376 MCPAPI - 391 MCPAPI - 407 MCPAPI - 418 MCPAPI - 426 MCPAPI - 489 MCPAPI - 494	X X X X X X X X X X X X X X X			Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada
<i>Puma yagouaroundi</i> ¹	MCPAP - 358 MCPAP - 522 MCPAP - 299 MCPAP - 365 MCPAPI - 441 MCPAPI - 474 MCPAPI - 513 MCPAPI - 525	X X X X X X X X			Pêlos e tecido muscular Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada

Continua...

Continuação da Tabela 1

Ordem/Família/Espécie	Nº de tombo	Crânio	Pele	Meio líquido	Observações
<i>Panthera onca</i> ^{1, 3}	MCPAP - 045 MCPAP - 046 MCPAP - 047 MCPAP - 048 MCPAP - 049 MCPAP - 306 MCPAP - 530	X X X X X X X			Esqueleto em partes
	MCPAPI - 442 MCPAPI - 444 MCPAPI- 445 MCPAPI - 451 MCPAPI - 468 MCPAPI - 472 MCPAPI - 478 MCPAPI - 487 MCPAPI - 496 MCPAPI - 511			X	Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada
Canidae					
<i>Cerdocyon thous</i>	MCPAP - 103 MCPAP - 106 MCPAP - 109 MCPAP - 110 MCPAP - 132 MCPAP - 133 MCPAP - 135 MCPAP - 136 MCPAP - 139 MCPAP - 140 MCPAP - 141 MCPAP - 145 MCPAP - 146 MCPAP - 321 MCPAP - 302 MCPAPI - 392	X X X X X X X X X X X X X X X X			
				X	Imagen catalogada
<i>Chrysocyon brachyurus</i> ^{1, 3}	MCPAP - 183 MCPAPI - 368 MCPAPI - 396 MCPAPI - 431 MCPAPI - 432 MCPAPI - 466 MCPAPI - 484 MCPAPI - 485 MCPAPI -517 MCPAPI -518		X		Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada
<i>Speothos venaticus</i> ^{1, 3}	MCPAP - 119 MCPAP - 322 MCPAPI - 498	X X X		X	Pêlos e carapatos Imagen catalogada
Mustelidae					
<i>Lontra longicaudis</i>	MCPAP - 312	X			
<i>Pteronura brasiliensis</i> ^{1, 5}	MCPAP - 115 MCPAPI - 443		X		Imagen catalogada

Continua...

Continuação da Tabela 1

Ordem/Família/Espécie	Nº de tombo	Crânio	Pele	Meio líquido	Observações
<i>Eira barbara</i>	MCPAP - 118	X			
	MCPAP - 165	X			
	MCPAPI - 377				Imagen catalogada
	MCPAPI - 412				Imagen catalogada
	MCPAPI - 419				Imagen catalogada
	MCPAPI - 488				Imagen catalogada
<i>Galictis cuja</i>	MCPAPI - 510				Imagen catalogada
	MCPAPI - 501				Imagen catalogada
	MCPAPI - 508				Imagen catalogada
	MCPAPI - 514				Imagen catalogada
<i>Galictis vitatta</i>	MCPAPI - 516				Imagen catalogada
	MCPAPI - 440				Imagen catalogada
Mephitidae					
<i>Conepatus semistriatus</i>	MCPAPI - 515				Imagen catalogada
Procyonidae					
<i>Nasua nasua</i>	MCPAP - 104	X			
	MCPAP - 105	X			
	MCPAP - 107	X			
	MCPAP - 108	X			
	MCPAP - 127	X			
	MCPAP - 134	X			
	MCPAP - 137	X			
	MCPAP - 138	X	X		
	MCPAP - 142	X			
	MCPAP - 143	X			
	MCPAP - 144	X			
	MCPAP - 147	X			
	MCPAP - 163	X			
	MCPAP - 320	X		X	
	MCPAP - 347	X			
	MCPAP - 357	X			
	MCPAP - 359	X			
	MCPAP - 361	X			
	MCPAP - 300		X		
	MCPAP - 304		X		
<i>Procyon cancrivorus</i>	MCPAP - 120	X			
	MCPAP - 123	X			
	MCPAP - 126	X			
	MCPAP - 164	X			
	MCPAP - 172	X			
	MCPAP - 173	X			
	MCPAP - 180	X			
	MCPAPI - 388				Imagen catalogada
Perissodactyla					
Tapiridae					
<i>Tapirus terrestris</i> ^{1, 4}	MCPAP - 066	X			
	MCPAP - 067	X			
	MCPAP - 191	X			
	MCPAPI - 378				Imagen catalogada

Continua...

Continuação da Tabela 1

Ordem/Família/Espécie	Nº de tombo	Crânio	Pele	Meio líquido	Observações
Artiodactyla					
Tayassuidae					
<i>Pecari tajacu</i>	MCPAP - 051 MCPAP - 052 MCPAP - 053 MCPAP - 068 MCPAP - 069 MCPAP - 070 MCPAP - 071 MCPAP - 072 MCPAP - 073 MCPAP - 153 MCPAP - 157 MCPAP - 161 MCPAP - 166 MCPAP - 169 MCPAP - 311 MCPAP - 317 MCPAPI - 381 MCPAPI - 409	X X X X X X X X X X X X X X X X X		X	Imagen catalogada Imagen catalogada
<i>Tayassu pecari</i> ^{1, 4}	MCPAP - 152 MCPAP - 154 MCPAP - 155 MCPAP - 156 MCPAP - 158 MCPAP - 159 MCPAP - 160 MCPAP - 170 MCPAP - 171 MCPAP - 182 MCPAP - 308 MCPAPI - 421 MCPAPI - 423	X X X X X X X X X X X			Imagen catalogada Imagen catalogada
Suidae					
<i>Sus scrofa feral</i>	MCPAP - 050 MCPAP - 054 MCPAP - 055 MCPAP - 056 MCPAP - 057 MCPAP - 058 MCPAP - 059 MCPAP - 060 MCPAP - 061 MCPAP - 062 MCPAP - 063 MCPAP - 064 MCPAP - 065 MCPAP - 074 MCPAP - 075 MCPAP - 100 MCPAP - 101 MCPAP - 102 MCPAP - 310	X X X X X X X X X X X X X X X X X X X			

Continua....

Continuação da Tabela 1

Ordem/Família/Espécie	Nº de tombo	Crânio	Pele	Meio líquido	Observações
Cervidae					
<i>Blastocerus dichotomus</i> ^{1, 4}	MCPAP - 014 MCPAP - 016 MCPAP - 017 MCPAP - 018 MCPAP - 030 MCPAP - 031 MCPAP - 167 MCPAP - 196 MCPAPI - 436 MCPAP - 499	X X X X X X X X X			Imagen catalogada Esqueleto incompleto
<i>Mazama americana</i>	MCPAP - 027 MCPAPI - 387 MCPAPI - 390 MCPAPI - 463 MCPAPI - 473 MCPAPI - 492		X		Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada Imagen catalogada
<i>Mazama gouazoubira</i>	MCPAP - 001 MCPAP - 002 MCPAP - 003 MCPAP - 004 MCPAP - 005 MCPAP - 006 MCPAP - 007 MCPAP - 008 MCPAP - 009 MCPAP - 010 MCPAP - 011 MCPAP - 012 MCPAP - 013 MCPAP - 015 MCPAP - 029		X X X X X X X X X X X X X X X	X	
<i>Capreolus capreolus</i>	MCPAP- 028	X			
<i>Odocoileus virginianus</i>	MCPAP - 019	X			
<i>Ozotoceros bezoarticus leucogaster</i> ^{1, 3}	MCPAP - 020 MCPAP - 021 MCPAP - 022 MCPAP - 023 MCPAP - 024 MCPAP - 025 MCPAP - 026 MCPAP - 032 MCPAP - 162 MCPAPI - 422	X X X X X X X X X			Imagen catalogada
Rodentia					
Sciuridae					
<i>Urosciurus spadiceus</i>	MCPAP - 430		X	X	
Cricetidae					
<i>Akodon montensis</i>	MCPAPI - 386				Imagen catalogada
<i>Calomys callosus</i>	MCPAP - 232 MCPAP - 343		X X	X	

Continua...

Continuação da Tabela 1

Ordem/Família/Espécie	Nº de tombo	Crânio	Pele	Meio líquido	Observações
<i>Calomys</i> sp.	MCPAPI - 372				Imagen catalogada
<i>Cerradomys scotti</i>	MCPAP - 226	X	X		
	MCPAP - 228	X	X		
<i>Holochilus sciureus</i>	MCPAP - 217	X	X		
	MCPAP - 218	X	X		
	MCPAP - 221	X	X		
	MCPAP - 223	X	X		
<i>Holochilus brasiliensis</i>	MCPAP - 257		X		
<i>Hylaeamys magacephalus</i>	MCPAPI - 383				Imagen catalogada
<i>Necromys lasiurus</i>	MCPAPI - 397				Imagen catalogada
	MCPAPI - 400				Imagen catalogada
	MCPAPI - 411				Imagen catalogada
	MCPAPI - 427				Imagen catalogada
<i>Nectomys ratus</i>	MCPAPI - 399				Imagen catalogada
	MCPAPI - 380				Imagen catalogada
<i>Oecomys bicolor</i>	MCPAPI - 373				Imagen catalogada
	MCPAPI - 398				Imagen catalogada
	MCPAPI - 420				Imagen catalogada
<i>Oecomys mamorae</i>	MCPAP - 229	X	X		
	MCPAP - 329	X			
	MCPAP - 331	X			
	MCPAP - 333	X			
	MCPAP - 363	X			
	MCPAP - 239		X		
	MCPAP - 247		X		
	MCPAP - 268		X		
	MCPAP - 269		X		
<i>Oligoryzomys fornesi</i>	MCPAPI - 403				Imagen catalogada
	MCPAPI - 408				Imagen catalogada
<i>Oligoryzomys nigripes</i>	MCPAPI - 394				Imagen catalogada
<i>Oxymycterus delator</i>	MCPAPI - 519				Imagen catalogada
<i>Rhipidomys macrurus</i>	MCPAPI - 401				Imagen catalogada
<i>Oryzomys megacephalus</i>	MCPAP - 242		X		
<i>Oryzomys</i> sp.	MCPAP - 293				Esqueleto completo
Erethizontidae					
<i>Coendou prehensilis</i>	MCPAP - 234	X			Espinhas (pêlos modificados)
Caviidae					
<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	MCPAP - 179	X			
	MCPAP - 077	X			
	MCPAP - 078	X			
	MCPAP - 079	X			
	MCPAP - 080	X			
	MCPAP - 081	X			
	MCPAP - 082	X			
	MCPAP - 083	X			
	MCPAP - 084	X			
	MCPAP - 085	X			
	MCPAP - 086	X			
	MCPAP - 087	X			
	MCPAP - 088	X			
	MCPAP - 089	X			
	MCPAP - 090	X			

Continua...

Continuação da Tabela 1

	MCPAP - 091	X	
	MCPAP - 092	X	
	MCPAP - 093	X	
	MCPAP - 094	X	
	MCPAP - 095	X	
	MCPAP - 096	X	
	MCPAP - 097	X	
	MCPAP - 098	X	
	MCPAP - 099	X	
<i>Cavia aperea</i>	MCPAP- 325	X	X
Dasyproctidae			
<i>Dasyprocta azarae</i>	MCPAP - 112	X	
	MCPAP - 113	X	
	MCPAP - 114	X	
	MCPAP - 500	X	
Cuniculidae			
<i>Cuniculus paca</i>	MCPAP - 076	X	
	MCPAPI - 481		Imagen catalogada
	MCPAPI - 439		Imagen catalogada
Echimyidae			
<i>Clyomys laticeps</i>	MCPAP - 188	X	
	MCPAP - 198	X	Estômago
	MCPAP - 200	X	
	MCPAP - 202	X	
	MCPAP - 206	X	
	MCPAP - 207	X	
	MCPAP - 212	X	Estômago
	MCPAP - 213	X	Estômago
	MCPAP - 214	X	Estômago
	MCPAP - 216	X	
	MCPAP - 294	X	
	MCPAP - 295	X	Esqueleto completo
	MCPAP - 327	X	
	MCPAP - 342	X	
	MCPAP - 238		
	MCPAP - 255	X	
	MCPAP - 256	X	
	MCPAP - 277	X	
	MCPAP - 278	X	
	MCPAP - 279	X	
	MCPAP - 313		X
<i>Proechimys</i> sp.	MCPAP - 224	X	X
<i>Thrichomys fosteri</i>			
	MCPAP - 184	X	
	MCPAP - 185	X	Estômago
	MCPAP - 186	X	Estômago
	MCPAP - 187	X	Estômago
	MCPAP - 189	X	Estômago
	MCPAP - 190	X	Estômago
	MCPAP - 192	X	Estômago
	MCPAP - 193	X	Estômago
	MCPAP - 194	X	
	MCPAP - 195	X	Estômago
	MCPAP - 197	X	Estômago
	MCPAP - 199	X	
	MCPAP - 201	X	Estômago
	MCPAP - 203	X	

Continua...

Continuação da Tabela 1

MCPAP - 204	X	Estômago
MCPAP - 208	X	Estômago
MCPAP - 209	X	
MCPAP - 210	X	
MCPAP - 211	X	
MCPAP - 286	X	
MCPAP - 287	X	
MCPAP - 289	X	
MCPAP - 296	X	Esqueleto completo
MCPAP - 344	X	
MCPAP - 345	X	
MCPAP - 354	X	
MCPAP - 235	X	
MCPAP - 236	X	
MCPAP - 237	X	
MCPAP - 241	X	Esqueleto completo
MCPAP - 248	X	
MCPAP - 249	X	
MCPAP - 250	X	
MCPAP - 251	X	
MCPAP - 252	X	
MCPAP - 253	X	
MCPAP - 254	X	
MCPAP - 258	X	
MCPAP - 259	X	
MCPAP - 260	X	
MCPAP - 261	X	
MCPAP - 262	X	
MCPAP - 263	X	
MCPAP - 264	X	
MCPAP - 265	X	
MCPAP - 266	X	
MCPAP - 267	X	
MCPAP - 274	X	
MCPAP - 280	X	
MCPAP - 281	X	
MCPAP - 282	X	
MCPAP - 283	X	
MCPAP - 284	X	
MCPAP - 233	X	
MCPAP - 314	X	
MCPAP - 315	X	
MCPAP - 316	X	
MCPAP - 244	X	Esqueleto completo
MCPAP - 245	X	
MCPAP - 298		Esqueleto completo
Ctenomyidae		
<i>Ctenomys nattereri</i>	MCPAPI - 437	Imagen catalogada
Chiroptera		
Phyllostomidae		
<i>Mimon crenulatum</i>	MCPAP - 352	X
<i>Phyllostomus hastatus</i>	MCPAP - 351	X
<i>Vampyrum spectrum</i> ³	MCPAP - 307	X

Continua...

Continuação da Tabela 1

Ordem/Família/Espécie	Nº de tombó	Crânio	Pele	Meio líquido	Observações
Molossidae				X	
<i>Nyctinomops laticaudatus</i>	MCPAP - 353			X	
Mormoopidae				X	
<i>Noctilio albiventris</i>	MCPAP - 348			X	
Natalidae					
<i>Cynomops brasiliensis</i>	MCPAP - 349			X	
<i>Cynomops c. greenhalli</i>	MCPAP - 350			X	

Considerações Finais

A CRVP não se propõe a ser uma coleção com grande volume de material depositado, mas representar adequadamente a fauna de vertebrados do Pantanal. Neste sentido, seu acervo tende a crescer mas será limitado a poucos exemplares da maioria das espécies ocorrentes na região. A situação ideal é que uma grande coleção seja estabelecida nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, nos moldes de museus de história natural, e que coleções menores estejam a elas interligadas eletronicamente.

A gestão de diversas coleções deve ser feita em conjunto, com políticas de trocas de exemplares e suporte à gestão e infraestrutura. Neste sentido o Programa BIOTA-MS, implantado pelo governo do estado de Mato Grosso do Sul, tem um papel relevante. A concessão de bolsas para estudantes e profissionais participarem da gestão dos acervos tem sido fundamental neste sentido. A coleção deve disponibilizar os dados de seu acervo através do sistema SpeciesLink (SPECIESLINK, 2014), como parte das estratégias do BIOTA-MS, tornando assim o acesso às informações facilitado para um público mais amplo.

Agradecimentos

À Embrapa pelo apoio dado à coleção nos últimos anos, e em especial à Dra. Emiko K. de Resende pela importância dada às demandas da coleção. Também agradecemos à Embrapa pelo projeto NATADA (<https://www.agropediabrasilis.cnptia.embrapa.br/web/natdata/colecoes-biologicas>), que possibilitou incrementos na infraestrutura da coleção. Finalmente, somos gratos ao programa BIOTA-MS e ao CNPq pela concessão de bolsas aos biólogos Marcelle Aiza Tomás, Marcelo Pessoa e Arianna Urquiza, os quais desenvolveram atividades na CRVP.

Referências

- ADAMOLI, J. O Pantanal e suas relações fitogeográficas com os cerrados; discussão sobre o conceito de "Complexo do Pantanal". In: CONGRESSO NACIONAL DE BOTANICA, 32., 1981, Teresina. **Anais...** Teresina: UFPI, 1982. p.109-119.
- ALHO, C. J. R.; LACHER-JR., T. E.; CAMPOS, Z. M. S.; GONÇALVES, H. C. Mamíferos da Fazenda Nhumirim, sub-região de Nhecolândia, Pantanal do Mato Grosso do Sul. I – Levantamento preliminar de espécies. **Revista Brasileira de Zoologia**, v. 4, n. 2, p. 151-164, 1987.
- ALLEN, J. A. On a collection of birds from Chapada, Mato Grosso, Brazil, made by Mr. Herbert H. Smith. Part I - Oscines. **Bulletin of the American Museum of Natural History**, v. 5, p.107-158, 1891.
- ALLEN, J. A. On a collection of birds from Chapada, Mato Grosso, Brazil, made by Mr. Herbert H. Smith. Part II - Tyrannidae. **Bulletin of the American Museum of Natural History**, v. 4, p. 331-350. 1892.
- ALLEN, J. A. On a collection of birds from Chapada, Mato Grosso, Brazil, made by Mr. Herbert H. Smith. Part III - Pipridae to Rheidae. **Bulletin of the American Museum of Natural History**, v. 5, p.107-158, 1893.
- ALLEN, J. A. Mammals collected on the Roosevelt Brazilian Expedition, with field notes by Leo E. Miller. **Bulletin of the American Museum of Natural History**, v. 35, p. 559-610, 1916.
- COPE, E. D. On the Mammalia obtained by the naturalist exploring expedition to southern Brazil. **American Naturalist**, v. 23, n. 256, p. 128-150, 1889.

IUC. INTERNATIONAL UNION FOR CONSERVATION OF NATURE AND NATURAL RESOURCES. **The red list of threatened species**. Mammals. 2014 Disponível em: <<http://www.iucnredlist.org/initiatives/mammals>>. Acesso 27 dez. 2014.

HARRIS, M. B.; TOMAS, W. M.; MOURÃO, G.; SILVA, G. J.; GUIMARÃES, E.; SONODA, F; FACCHINI, E. Challenges to safeguard the Pantanal wetlands, Brazil: threats and conservation initiatives. **Conservation Biology**, v.19, p. 714-720, 2005.

MIRANDA-RIBEIRO, A. Zoologia. **Commisão de Linhas Telegráficas Estratégicas de Matto-Grosso ao Amazonas**, n. 17, p. 1- 49, 1914. Mammíferos. Anexo 5, Historia Natural.

MMA. Ministério do Meio Ambiente. Portaria nº 444, de 17 de dezembro de 2014: Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, nº 245 de 18 de dezembro de 2014. p. 121-126. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/biodiversidade/fauna-brasileira/avaliacao-disco/PORTARIA_N%C2%BA_444_DE_17_DE_DEZEMBRO_DE_2014.pdf>. Acesso 27 dez. 2014.

MONITORAMENTO das alterações da cobertura vegetal e uso do solo na Bacia do Alto Paraguai – porção brasileira – período de análise: 2010 a 2012. [Brasília, DF]: [Instituto SOS Pantanal], 2013. 76 p. Relatório. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/web/portal/pantanal/bacia-do-alto-paraguai>>. Acesso 27 de fev. 2012.

PELZEN, A. Brasilische Säugetiere. Resultate von Johann Natterer's Reise in den Jahren 1817 bis 1835. **Verhandlungen des Zoologisch-Botanischen Gesellschaft in Wien**, v. 33, p. 1-140, 1883.

SILVEIRA, M., MUNIN, R. L.; TOMÁS, W. M.; FISCHER, E.; BORDIGNON, M. O.; SILVEIRA, G. A. The distribution of the spectral bat, *Vampyrum spectrum*, reaches the Southern Pantanal. **Biota Neotropica**, v. 11, n. 1, p. 73-75, 2011.

SPECIESLINK. 2014. Disponível em: <<http://splink.cria.org.br>>. Acesso 27 dez. 2014.

TOMAS, W. M., CACERES, N. C.; NUNES, A. P.; FISCHER, E.; MOURÃO, G.; CAMPOS, Z. Mammals in the Pantanal. In: JUNK, W. J.; DA SILVA, C. J.; CUNHA, C. N. da, WANTZEN, K. M. (Ed.). **The Pantanal: ecology, biodiversity and sustainable management of a large neotropical seasonal wetland**. Sofia: Pensoft Publishers, 2011. p. 563-595.

TRAVASSOS, L. Relatório da terceira excursão à zona da estrada de ferro Noroeste do Brasil realizada em Fevereiro e Março de 1940: I- Introdução. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, v. 35, p. 607-713, 1940. Disponível em: <[http://www.scielo.br/pdf/mioc/v35n3/tomo35\(f3\)_607-696.pdf](http://www.scielo.br/pdf/mioc/v35n3/tomo35(f3)_607-696.pdf)>. Acesso em 14 dez. 2014.

TRAVASSOS, L., FREITAS, J. F. T. Relatório excursão à zona da estrada de ferro Noroeste do Brasil realizada em julho de 1939. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, v. 35, n. 3, p. 525-556, 1940. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/mioc/v35n3/tomo35%28f3%29_525-556.pdf>. Acesso em 14 dez. 2014.

TRAVASSOS, L., PINTO, C.; MUNIZ, J. Excursão científica ao Estado de Matto Grosso na Zona do Pantanal (margens dos rios S. Lourenço e Cuyabá) realizada em 1922. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, v. 20, p. 249-269, 1927.

VANZOLINI, P. E. As viagens de Johann Natterer no Brasil, 1817-1835. **Papéis Avulsos de Zoologia**, v. 38, n. 3, p.17-60, 1993.

VIEIRA, C. C. Algumas observações sobre a fauna da região de Salobra, estado de Mato Grosso. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, v. 35, n. 3, p. 557-567, 1940.

VIEIRA, C. C. Sobre uma coleção de mamíferos de Mato Grosso. **Arquivos de Zoologia do Estado de São Paulo**, v. 4, p. 396-399, 1945.

VIEIRA, C. O. C. Lista remissiva dos mamíferos do Brasil. **Arquivos de Zoologia do Estado de São Paulo**, v. 8, p. 341-474, 1955.



Pantanal

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

